Interfaces Humano-Computador

Framework PACT

Pessoas, Atividades, Contextos e Tecnologias

- PACT
 - People, Activities, Contexts, Technologies
- Um framework para o projeto de sistemas interativos



Consistem em hardware e software que se comunicam entre si e transformam dados de entrada em dados de saída.

Processo de desenvolvimento centrado no humano

 As pessoas usam tecnologias para realizar atividades em determinados contextos

- Pessoas:
 - São diferentes entre si (gostos, habilidades, condições físicas, cognição...)
- Atividades:
 - Tarefas a serem realizadas
 - Sob aspectos como: segurança, complexidade, tempo, conteúdos...

- Contextos
 - Domínios em que as atividades acontecem (organização, empresa, físicos...)
- Tecnologias
 - Hardware e software que permitem a troca de dados entre si e transformam dados de entrada em dados de saída.
 - Entrada, processamento, saída e comunicação.

 O framework PACT deve ser desenvolvido por meio de brainstorming e trabalho com pessoas, podendo usar observações, entrevistas e workshops.

Aplicando PACT em um estudo de caso: Sistema de Controle de Acesso aos Laboratórios de uma Universidade.

Pessoas: estudantes, professores e técnicos. Todos instruídos e familiarizados com cartões magnéticos, senhas. Cadeirantes, daltônicos, idiomas, visitantes ocasionais, pessoal da limpeza, da segurança.

Atividades: inserir algum tipo de mecanismo de segurança para liberação da porta. A entrada é um código de segurança por senha, alfanumérico.

Contextos: a atividade ocorre em um ambiente fechado. Entretanto, pessoas podem estar carregando objetos que dificulta a digitação de senhas. A entrada pode ser dada em horários diferentes (por diferentes tipos de pessoas). Mas o contexto é segurança, sobre quem tem acesso e quando tem. Parece ser um cenário com muitas regras e muitos perfis.

Tecnologias: uma pequena quantidade de dados será inserida rapidamente. O sistema de entrada deve considerar diferentes tipos de pessoas, que sabem ou não usar dispositivos para senhas. Tem que estar acessível a pessoas com necessidades especiais (cadeirantes, deficientes ou limitações visuais, motoras). A saída da tecnologia tem que ser clara: se o dado de segurança foi aceito a porta deve abrir. Pode haver comunicação com um banco de dados para validação de usuários, mas a aplicação seria basicamente esta. Não há muito mais conteúdo que isso.

Aplicando PACT em um estudo de caso: Sistema de Controle de Acesso aos Laboratórios de uma Universidade.

Pessoas: estudantes, professores e técnicos. Todos instruídos e familiarizados com cartões magnéticos, senhas. Cadeirantes, daltônicos, idiomas, visitantes ocasionais, pessoal da limpeza, da segurança.

Atividades: inserir algum tipo de mecanismo de segurança para liberação da porta. A entrada é um código de segurança por senha, alfanumérico.

Contextos: a atividade ocorre em um ambiente fechado. Entretanto, pessoas podem estar carregando objetos que dificulta a digitação de senhas. A entrada pode ser dada em horários diferentes (por diferentes tipos de pessoas). Mas o contexto é segurança, sobre quem tem acesso e quando tem. Parece ser um cenário com muitas regras e muitos perfis.

Tecnologias: uma pequena quantidade de dados será inserida rapidamente. O sistema de entrada deve considerar diferentes tipos de pessoas, que sabem ou não usar dispositivos para senhas. Tem que estar acessível a pessoas com necessidades especiais (cadeirantes, deficientes ou limitações visuais, motoras). A saída da tecnologia tem que ser clara: se o dado de segurança foi aceito a porta deve abrir. Pode haver comunicação com um banco de dados para validação de usuários, mas a aplicação seria basicamente esta. Não há muito mais conteúdo que isso.

Agradecimentos ao Prof. Reiner Perozzo pelo estudo de caso.

Referências Bibliográficas

BENYON, D. Interação Humano-Computador. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.